

Izidoro prevê reduzir 60 toneladas de plástico por ano

24 de Maio, 2021

No sentido de contribuir para um futuro mais sustentável, a Izidoro, marca 100% portuguesa de referência na área da charcutaria, tem vindo a implementar um alargado conjunto de medidas para reduzir a sua pegada ecológica e promover a reciclagem.

Uma das medidas já em implementação consiste na alteração das tradicionais embalagens de plástico por alternativas com incorporação de cartão, anuncia a empresa.

Segundo a Izidoro, estas novas embalagens “Eco skin” diminuem em 70% o uso de plástico e são 100% recicláveis, com papelão e plástico separáveis. As “Eco skin” foram especialmente desenvolvidas para os produtos frescos (gama Veggie Lovers da marca Izidoro) e produtos transformados (gama Tapas da marca Damatta), acrescenta a marca.

O novo *packaging* reduz ainda o desperdício alimentar, pois o embalamento a vácuo estabelece uma validade mais alargada dos produtos, lê-se num comunicado divulgado pela Izidoro.

Em paralelo, adianta a empresa, as tradicionais latas 100% recicláveis, tal como os frascos, passam a ser produzidas com 58% de matéria-prima reciclada, materializando a aposta da marca na economia circular, tendo como propósito incentivar e sensibilizar os consumidores a reciclarem.

No segmento Fiambres, a Izidoro tem apostado em embalagens com o sistema de “Abre e Fecha”, que garante uma “segunda vida à embalagem” e “contribui para a redução do desperdício”. A gramagem do plástico foi também cortada em 15%, refere a mesma nota.

Com a implementação deste conjunto de ações, a Izidoro prevê uma redução de 60 toneladas de plástico por ano.

A empresa começou a trabalhar na sua estratégia de sustentabilidade ambiental em 2018, contando atualmente com uma equipa de trabalho multidisciplinar que coordena as diferentes áreas de atuação nesta área.

Investimento em energias renováveis com redução da pegada carbónica

Ainda no âmbito da sua política ambiental, o Grupo Montalva/Izidoro finalizou em 2020 a implementação de painéis solares fotovoltaicos em quatro das suas unidades industriais (localizadas no Montijo, Torres Novas, Milharado e Santarém), lê-se no mesmo comunicado.

Com esta iniciativa, a empresa passou a produzir uma parte muito relevante da sua energia através de fontes renováveis, reduzindo significativamente a pegada carbónica.

A definitiva implementação deste projeto permite ao grupo uma redução das emissões de 2.400 toneladas de CO2 por ano, e os mais de 5.400 MWh/ano produzidos equivalem ao abastecimento de 1.200 lares por ano, destaca a empresa.